

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO**
2 **INTERDEPARTAMENTAL DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos quinze dias do mês de fevereiro de dois mil e seis,
4 às quatorze horas, no Auditório do Instituto de Geociências, reuniu-se o CID/IG, sob a
5 **Presidência** do Professor Doutor Alvaro Penteado Crósta e com a presença dos
6 seguintes membros: **Professores Doutores** Sílvia Fernanda de Mendonça Figueirôa,
7 Carlos Roberto de Souza Filho, Maria Conceição da Costa, Pedro Wagner Gonçalves,
8 Claudete de Castro Vitte, Maurício Compiani, André Tosi Furtado e a **discente** Magali
9 Dubas Gurgueira. Havendo número legal, o Professor Alvaro Penteado Crósta declara
10 abertos os trabalhos da ducentésima nona reunião ordinária do Conselho
11 Interdepartamental colocando em discussão a Ata da ducentésima oitava reunião
12 Ordinária do Conselho Interdepartamental, realizada aos sete dias do mês de
13 dezembro de dois mil e cinco. A Professora Sílvia solicita que às fls. 01, linhas 46, onde
14 consta “as”, conste “às”; às fls. 02, linhas 64, seja incluída uma vírgula após “explica
15 que”; às linhas 74, seja excluída a palavra “possivelmente”; às linhas 76 e 77, onde
16 consta “na reunião da Congregação”, conste “à Congregação na reunião”; às linhas 81,
17 onde consta “redija”, conste “redijam”; às linhas 98, onde consta “adotado” conste “sido
18 adotadas”; às linhas 102, onde consta “semestres”, conste “semestre”; às fls. 04, linhas
19 202, após “infra-estrutura” seja incluído “e de docentes” e às linhas 206, onde consta
20 “em que”, conste “que”. Não havendo outras observações, o Professor Alvaro submete
21 a Ata à aprovação com as correções solicitadas pela Professora Sílvia, sendo
22 **aprovada com duas abstenções.** Passa ao **EXPEDIENTE** da Reunião, que trata de
23 **INFORMES DOS DEPARTAMENTOS. DGEO.** A Professora Claudete relata um caso
24 de um aluno que cursou e se formou na graduação do IG, Vanderlei Braga e,
25 atualmente está cursando o mestrado no IG e trabalha no CEMEQ, já há alguns anos.
26 Aproximadamente um ano, ele solicitou transferência do CEMEQ, onde desempenha
27 as funções de técnico em informática, para o Laboratório Geoplan, do IG. Na ocasião, a
28 transferência não foi concretizada, tendo em vista que o IG propôs que o CEMEQ
29 aceitasse na transferência uma vaga contingenciada e ele não aceitou. Recentemente,
30 o Professor Ricardo Castillo, orientador do aluno Vanderlei, a procurou dizendo que a
31 nova Chefia do CEMEQ aceitaria concretizar a transferência com uma vaga
32 contingenciada, ou seja, sem o preenchimento imediato da vaga. Assim, solicita que o
33 IG verifique a possibilidade da efetivação dessa transferência, tendo em vista que seria
34 benéfica para o Laboratório Geoplan que está com uma linha de pesquisa em
35 desenvolvimento. O Professor Alvaro passa a palavra à Professora Sílvia que
36 participou de uma reunião, na qual discutiram essa solicitação de transferência. A
37 Professora Sílvia comenta que logo após assumir a vice-direção do IG, o aluno
38 Vanderlei solicitou informações sobre o seu pedido de transferência. Explica que, a
39 princípio, o Professor Archimedes propôs que a transferência fosse efetivada com a
40 vaga que ainda não discutiram a sua prioridade, concedida no plano de certificação. Na
41 época, a chefia do CEMEQ respondeu oficialmente ao IG que não aceitaria. Em
42 janeiro, o aluno Vanderlei a procurou dizendo que a sua chefia aceitaria proceder a
43 transferência cedendo a vaga e a verba para o IG. Ela respondeu que haveria
44 necessidade de verificar a situação, porque essa transferência ocuparia uma vaga que
45 ainda não foi atribuída ao IG, apenas foi certificada e, ainda não ocorreu discussão
46 sobre sua priorização. Assim, a Diretoria do IG não poderia tomar uma decisão sem
47 discussão nas suas instâncias internas. O Professor Alvaro concorda com a Professora
48 Sílvia. Sugere que procedam a revisão do plano de certificação e, havendo condições
49 internas e interesse do Senhor Vanderlei Braga poderão retomar essa questão. Lembra
50 que em situações anteriores o Senhor Vanderlei já havia afirmado que conseguiria a
51 transferência com a cessão da vaga e da verba para o IG, no entanto, nunca
52 apresentou um documento oficialmente. O único documento apresentado da sua

53 Chefia, datado de abril/2005, consta a decisão de não ceder o funcionário com a verba.
54 Alerta que essa vaga foi certificada para o nível médio e esse aluno é graduado em
55 Geografia e inscrito no Mestrado. Se o Laboratório Geoplan apresentar intenção de
56 alterar a vaga para o nível superior, terá que propor na revisão do plano de certificação
57 e isso terá implicações orçamentárias. Observa que atualmente estão com todas as
58 vagas contingenciadas. Com relação à transferência, se optarem por esse processo,
59 deixarão de realizar o processo normal que é de mobilidade interna e isso não é bem
60 aceito pela Câmara de Recursos Humanos, porque julga-se injusto para outras
61 pessoas com o mesmo perfil que queiram pleitear a vaga. No momento, esse processo
62 de transferência singular ainda é aceito, entretanto, futuramente deixará de existir. A
63 seguir, passa aos **INFORMES DA GRADUAÇÃO**. Com a palavra, o Professor Maurício
64 comenta que, com relação ao ingresso no Curso Ciências da Terra, do total de
65 quarenta candidatos, doze não se inscreveram; no Curso de Geografia do período
66 noturno, nove candidatos não se inscreveram e um desistiu da vaga. Assim, há dez
67 vagas a serem preenchidas no Curso de Geografia do período noturno e doze do
68 diurno. Dos candidatos inscritos, no período noturno são 59% do sexo masculino e
69 41% do sexo feminino e do período diurno são 56% do sexo masculino e 44% do sexo
70 feminino. A Professora Claudete destaca que o Professor Leandro Tessler declarou na
71 imprensa que 44% das vagas da Unicamp são preenchidas na segunda chamada,
72 portanto, a situação do IG está melhor em comparação à média da Unicamp. O
73 Professor Maurício comenta que o processo de matrícula/2006 foi tranquilo. Informa
74 ainda que devido à Resolução 1.010/2005 que dispõe sobre a regulamentação da
75 atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito
76 de atuação dos profissionais inseridos no Sistema Confea/Crea, para efeito de
77 fiscalização do exercício profissional, o currículo que implantaram recentemente sofrerá
78 algumas alterações mínimas referentes a alterações em ementas e criação de
79 disciplinas optativas. Comenta que organizará essa discussão com o DGRN. O
80 Professor Alvaro destaca a importância de estarem cientes de que a tendência é da
81 atribuição do profissional geólogo estar relacionada com seu currículo, portanto, é
82 melhor caracterizar algumas áreas para apresentar com clareza as atribuições
83 profissionais do aluno formado. O Professor Carlos Roberto sugere organizarem um
84 Encontro ou Palestra com os alunos com a finalidade de explicar a necessidade dessa
85 adequação à Resolução 1.010/2005. A discente Magali observa que os alunos estão
86 cientes da Resolução, entretanto, julga importante realizar esse Encontro com os
87 Professores. O Professor Maurício responde que agendará uma reunião. Com a
88 palavra, o Professor André passa aos **INFORMES DA PÓS-GRADUAÇÃO**,
89 comentando que a solicitação adicional de uma Bolsa PED remunerada para este ano
90 foi recusada, portanto, terão que remanejar os trabalhos. Esse fato foi devido à
91 restrição orçamentária da Unicamp. Informa também que já estão disponíveis as
92 avaliações feitas pela CAPES. Julga importante melhorá-las para o próximo ano, para
93 isso, todos devem se empenhar neste ano para o aumento do volume e da qualidade
94 das produções científicas. O Professor Alvaro indaga ao Professor André se, além da
95 produção científica, há críticas sobre algum dos cinco programas de pós-graduação do
96 IG. O Professor André informa que há observações com relação ao tamanho do corpo
97 docente do Programa em Ensino e História de Ciências da Terra; composição do corpo
98 docente do Programa de Geografia, ou seja, Professores cujas atividades não são
99 compatíveis com o nível, por exemplo, Professores Permanentes que não
100 desempenham atividades suficientes para a função. Observa que a produção científica
101 é um ponto comum e que equivale a 30% do conceito, portanto, é ela que faz a
102 diferença. Julga que se realizarem um esforço conseguirão alterar para melhor o
103 próximo relatório da CAPES. A seguir, o Professor Alvaro passa para os **INFORMES**
104 **DA DIRETORIA** lembrando que estão na fase descentralizada do Planejamento

105 Estratégico do IG, ou seja, formaram alguns grupos de trabalho para especificarem as
106 ações de planejamento em quatro áreas: administração, com sua coordenação e da
107 Senhora Neide; graduação, coordenada pela Professor Maurício; Pós-Graduação,
108 coordenada pelo Professor André e, pesquisa e extensão, coordenada pelos
109 Professores Newton e Silvia. O prazo para finalizar o Planes é exíguo, sendo assim,
110 agendaram uma reunião Extraordinária da Congregação para o dia 29 de março
111 especialmente para analisar o Planes. Observa que já elaborou uma agenda de
112 reuniões para a área de administração e solicita o empenho das outras áreas para
113 cumprimento do prazo. Na semana de 20 a 25 de março está prevista uma reunião
114 com o Grupo Planes da CGU para finalizarem o documento e indicarem as ações. Com
115 relação à Avaliação Institucional, informa que encaminhou um documento à Copei,
116 nesta semana. Nesse documento de sete páginas consta a consideração sobre os
117 Pareceres da PRPG e da PRP sobre o IG. O Professor André analisou o documento
118 com a Comissão de Pós-Graduação, atendendo à sua solicitação e a Professora Silvia
119 centralizou os comentários dos docentes referentes à pesquisa. Isso foi incorporado ao
120 documento final encaminhado em nome do IG. Informa que passará a cópia do
121 documento para ciência dos Chefes de Departamento e dos membros do CID. Com
122 relação à revista Terrae, diz que o Professor Bernardino solicitou que divulgasse que
123 há um estoque de revistas impressas para serem distribuídas em eventos que tenham
124 público relativo à temática da revista. Os interessados deverão entrar em contato com a
125 Senhora Neide ou com o Professor Bernardino. Informa também que estão separando
126 aproximadamente 150 exemplares para serem distribuídos às bibliotecas de
127 instituições referentes à temática da revista. Observa que a Senhora Márcia, da
128 Biblioteca do IG está encarregada de elaborar a lista das instituições, portanto, as
129 sugestões deverão ser encaminhadas a ela ou ao Professor Bernardino. O último
130 informe refere-se às obras do novo prédio do IG. Existe uma série de etapas dessa
131 obra que deveriam ser realizadas para propiciar o uso de recursos extraorçamentários
132 da FINEP, provenientes dos projetos aprovados pelo CT-Infra. A etapa básica é a da
133 cobertura do prédio principal para implantação dos laboratórios localizados no interior
134 do prédio, os quais serão custeados pela FINEP. Entretanto, no final de 2005, os
135 recursos findaram, porque não foram corrigidos e devido a uma série de problemas que
136 enfrentaram com construtoras. Atualmente, está negociando com a Reitoria a cessão
137 de aproximadamente 1 milhão e 200 mil reais para cobertura do prédio. Observa
138 também que para qualquer ocupação naquele terreno será necessário uma infra-
139 estrutura relacionada à eletricidade, esgoto, água e pavimento, cujo custo é de
140 aproximadamente 2 milhões 974 mil reais. Destaca que a obra está suspensa desde
141 meados de dezembro de 2005. A seguir, passa ao item 1 do EXPEDIENTE que trata
142 de **Apresentação do Plano de Qualificação Orçamentária (PQO)**. Inicia sua
143 apresentação comentando que o IG terá 10,725 milhões reais para seu orçamento, dos
144 quais 10,2 milhões de reais serão para pagamento de pessoal (95% do total) e 524,367
145 mil reais para custeio (5% do total). A previsão de despesas contratuais é de 121,411
146 mil reais abrangendo contrato com limpadora e com a Xerox. Com referência aos
147 programas de qualificação orçamentária: PAEG (graduação) e PAQPP (pesquisa)
148 explica que a Unicamp implantou há alguns anos essa forma de alocar recursos para
149 as Unidades baseada em indicadores. Assim, em 2006 receberão recursos baseados
150 nos indicadores de 2004. Com referência ao PAEG, o IG ocupava a 17ª colocação em
151 2004 passando em 2005 para 18ª posição. Os indicadores para o PAEG são
152 compostos por: número de alunos ingressantes; número de formandos; número de
153 alunos matriculados (diurno e noturno); qualificação docente; porcentagem de
154 doutores; carga didática; número de bolsas, incluindo, iniciação científica, PET, PED,
155 trabalho e Fapesp. Observa que para cada bolsa são computados pontos para
156 adquirirem recursos. A AEPLAN elabora tabelas para alocação de recursos com dados

157 fornecidos pela DGRH e pelo Anuário Estatístico da Unicamp que é confeccionado por
158 meio do SIPEX. O SIPEX apresenta muitos problemas, no entanto, depende de
159 atualização dos dados. Sendo assim, salienta a importância na exatidão na inserção
160 dos dados feita pelas Secretarias de Departamento, porque se houver qualquer engano
161 isso refletirá nos indicadores. Com referência ao PAQPP (pesquisa), o IG ocupava a
162 15ª colocação em 2004 passando em 2005 para 17ª posição. Os indicadores do
163 PAQPP são: número de concluintes de mestrado e doutorado; número de matriculados
164 no mestrado e no doutorado; qualificação docente; número de bolsas de produtividade
165 de pesquisa do CNPq; número total de publicações e número de doutores no RDIDP.
166 Observa que com as publicações sempre há problemas na inserção dos dados. Julga
167 que há necessidade dos Departamentos checarem frequentemente essas informações
168 do SIPEX. Observa que as fontes de dados para distribuição de recursos são PRPG,
169 DAC, Anuário Estatístico, DGRH, PRP e SIPEX. Com relação às bolsas de
170 produtividade de pesquisa do CNPq, julga que o IG tem potencial para aumentar esse
171 número, porque há pesquisadores com perfil e condições de solicitar essas bolsas.
172 Finalizada a apresentação, passa a palavra ao Professor Maurício Compiani que
173 comenta que o IG conseguiu mais uma bolsa PAD, passando de sete para oito bolsas.
174 O Professor Alvaro aproveita a oportunidade para solicitar ao Professor André a
175 confecção de uma relação constando as bolsas PED de todas as Unidades da
176 Unicamp e com comparativos, com a finalidade de verificar os critérios de distribuição
177 entre Unidades. Não havendo mais nada a ser tratado no Expediente, passa à **ORDEM**
178 **DO DIA**, item 1 que trata de **Revisão do Plano de Certificação: Cronograma de**
179 **trabalhos e Criação de Comissão para elaboração da proposta**. Passa a palavra à
180 Senhora Neide dos Santos Furlan que faz uma explanação sobre a proposta.
181 Primeiramente, diz que ainda não há uma solicitação formal sobre a revisão do
182 processo de certificação do IG, entretanto, devido à inclusão dessa revisão como uma
183 meta do Planes, estão acatando-a. Observa também que há novas demandas e o
184 plano atual vigora até 2006. A primeira etapa proposta é a revisão do documento
185 anterior, com previsão de ser realizada em fevereiro/2006, apontando-se as
186 solicitações atendidas e as não atendidas, contando com a sua participação e da
187 Senhora Alba Regina Ranzani. A segunda etapa é o levantamento das possíveis
188 aposentadorias no período de quatro anos a partir de 2006, verificando-se as
189 necessidades futuras de contratações, com previsão de ser realizada em março/2006,
190 contando também com a sua participação e da Senhora Alba. Observa que poderá
191 divulgar esse levantamento para todos do IG fornecendo assim subsídio para
192 elaboração do Planes dos Departamentos. A terceira etapa engloba o período de
193 março a junho/2006 para adequação do Plano de Certificação da Unidade (2006-2009)
194 para atender novas demandas que é um dos objetivos estratégicos do Planes. Salienta
195 que para atender a essa etapa será necessário designar uma Comissão e a proposta
196 de composição que apresenta é: ATU; todos os Chefes de Departamentos;
197 Coordenadores de Pós, Graduação e Extensão. Observa que junho é o prazo
198 estipulado para submeter a revisão à aprovação da Congregação, lembrando que
199 antes disso o assunto tramitará no CID. Em março/2006 as Seções, Bibliotecas,
200 Departamentos e Comissões de Pós, Graduação e Extensão devem iniciar a
201 elaboração de suas propostas a partir do diagnóstico realizado nas duas primeiras
202 etapas. A partir das propostas apresentadas, a Comissão a ser designada elaborará a
203 Proposta Final, a qual deverá ser submetida ao CID na sua reunião de 14 de junho de
204 2006 e submetida à Congregação na sua reunião de 21 de junho de 2006. Julga que o
205 prazo para os trabalhos é exíguo, entretanto, a sua realização é muito importante. Com
206 a palavra, o Professor Carlos Roberto sugere realizarem os trabalhos de uma forma
207 tranqüila, transparente e justificada. O Professor Alvaro julga que a primeira etapa é de
208 avaliar o documento anterior, lembrando que foram aprovadas dezesseis vagas, das

209 quais seis foram orçamentadas, com efetivação de duas e quatro contingenciadas.
210 Assim, julga que deverão discutir a priorização das dez vagas a serem atribuídas,
211 levando-se em consideração o melhor para atender o conjunto do Instituto. Observa
212 que foram aprovados três técnicos de nível superior e sete de nível médio, entretanto,
213 isso poderá ser revisto, desde que não haja impacto nos recursos. A Senhora Neide diz
214 que encaminhará cópia do plano de certificação em vigor para todos os membros, a fim
215 de subsidiar os trabalhos. Não havendo outras manifestações, o Professor Alvaro
216 submete à aprovação o item 1 que trata de cronograma de trabalhos e a seguinte
217 proposta de composição da Comissão de Revisão do Plano de Certificação do IG:
218 Coordenação – Senhora Neide; membros - todos os Chefes de Departamentos;
219 Coordenadores de Pós, Graduação e Extensão, sendo **aprovado por unanimidade**.
220 Passa ao item 2 que trata de **Proposta Orçamentária do IG – 2006**. Informa que a
221 Unicamp alocou R\$ 524.367,00 ao IG para verba de custeio, dos quais subtrai-se R\$
222 121.411,00 das despesas contratuais, sendo que o resultado representa 5% a mais em
223 relação ao ano de 2005 que foi o índice de correção que a Universidade concedeu às
224 verbas de custeio. O IG tem autonomia interna para decidir sobre o restante da verba.
225 Historicamente reservam recursos para a graduação para gastos com excursões e
226 demais despesas e, o restante para demais gastos do IG, incluindo contas telefônicas,
227 veículos (combustível e manutenção), diárias de motoristas, almoxarifado, manutenção
228 de equipamentos, impressão de material no CCUEC, serviços gráficos, correio,
229 manutenção predial, compras em geral e outros. Propõe ao CID participar da discussão
230 da divisão dos recursos. Sugere ampliar o valor da verba para a graduação, tendo em
231 vista que há três anos estão com o valor de R\$ 120.000,00 e que está sendo
232 insuficiente. Portanto, sugere um reajuste de 16,6% resultando o valor de R\$
233 140.000,00. Assim, para os demais gastos do IG haveria um decréscimo de 0,34%
234 resultando no valor de R\$ 262.956,00. Explica que faz essa proposta porque julga
235 possível otimizar os gastos do IG, baseado na experiência do ano passado. Essa
236 discussão ainda não é ideal, entretanto, pretende futuramente, para 2007, que o CID
237 programe cada gasto e para isso está monitorando mensalmente os gastos deste ano.
238 Após discussões, coloca em votação a proposta de reajuste de 16,6% resultando o
239 valor de R\$ 140.000,00 para a graduação, sendo **aprovada por unanimidade**. A
240 seguir, se compromete a submeter um planejamento mais detalhado para o próximo
241 ano. Finalizando, comunica que desde o dia 03 de janeiro, a Unicamp está sendo
242 regida por um Decreto do Governador que, tendo em vista a não aprovação do
243 orçamento do Estado pela Assembléia Legislativa, decretou que todos os Órgãos
244 Estaduais, inclusive, as Universidades, são obrigados a executar mensalmente apenas
245 1/12 avos do orçamento do ano. Aparentemente, isso não deveria ser um problema,
246 exceto pelo fato de possuírem uma série de despesas com recursos orçamentários que
247 são transferidos de um ano para outro, por exemplo, a compra de microscópio com
248 valor unitário alto e que está suspensa porque ultrapassa 1/12 avos da Unidade.
249 Destaca que também enfrentaram alguns problemas com despesas de excursões.
250 Julga que isso está interferindo na autonomia de gestão financeira das Unidades. Nada
251 mais havendo a ser tratado na reunião, o Professor Alvaro Penteado Crósta declara
252 encerrados os trabalhos e, para constar, eu, NEIDE DOS SANTOS FURLAN, lavrei a
253 presente ata e solicitei a Mônica Hallam Simões que a digitasse para ser submetida à
254 aprovação em próxima reunião Ordinária. Campinas, 15 de fevereiro de 2006.